

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

**ESTÁGIO CURRICULAR E EXTRACURRICULAR NA FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>  
CURRICULAR AND EXTRACURRICULAR STAGE IN PROFESSIONAL  
TRAINING: EXPERIENCE REPORT**

**Patricia Andrea Simão<sup>2</sup>, Maristela Borin Busnello<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho Vinculado a Estágio Extracurricular, Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI E-mail: patiandreias@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI. Doutora em Educação nas Ciências. E-mail: marisb@unijui.edu.br.

## **INTRODUÇÃO**

O fato de viver em uma sociedade organizada dentro do sistema capitalista impõe a necessidade de trabalhar para conseguir suprir as necessidades humanas. Por conseguinte, o trabalho é visto como fonte de recursos. Por isso o homem precisa ser produtivo sob pena de ficar excluído socialmente de acordo com Santos (2008). Este trabalho prove de uma educação continuada, onde o sujeito se coloca acessível para novos conhecimentos, em busca de novas conquistas no mercado de trabalho. A formação profissional procurada por grande parte dos jovens nas universidades tem por objetivo suprir o mercado de trabalho com qualidade, público suficiente e qualificado ainda conquistando uma renda melhor para suprir as necessidades. A opção por um determinado curso inclui também, muitas vezes, desejos de transformação da sociedade e no caso da saúde, nos modos de produzir a gestão e o cuidado, pois tendem a visualizar um déficit nesta área.

Segundo Agência Brasileira de Estágios (ABRE, 2007) estágio é “o período de aprendizado na empresa sedimentando na prática os conhecimentos adquiridos na escola. É a oportunidade de familiarizar o estudante com o ambiente de trabalho, melhorando assim, seu relacionamento humano e contribuindo com sua formação profissional”. Sendo assim, o estágio complementa o ensino e auxilia na integração teoria - prática buscando aperfeiçoamento profissional. As vivências nos estágios ofertados durante a graduação para a formação do profissional nutricionista, são fundamentais para a aquisição de experiência e o preparo para o ingresso no trabalho. Essas experiências oportunizam ao acadêmico realizar diferentes atividades e ações relacionadas ao fazer profissional e aos cenários da prática que são potencializados quando planejadas, discutidas e supervisionadas pelo professor orientador ou profissional nutricionista responsável. Dentre os estágios disponibilizados pela universidade aos estudantes estão curriculares e extracurriculares.

Busca-se assim neste estudo problematizar as experiências pré- profissionais desenvolvidas durante a graduação situando-as como indispensáveis para a formação profissional.

## **METODOLOGIA**

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo-compreensivo referente às experiências extracurriculares realizadas junto a uma Regional de Saúde durante o período de um ano da graduação em Nutrição. As atividades realizadas no estágio incluíam: auxiliar na administração e organização de eventos que reúnem os municípios da regional, recebimento e distribuição de dietas e suplementos alimentares aos municípios, capacitação aos profissionais nutricionistas quanto ao encaminhamento de formula alimentar encaminhada pelo estado, dentre outras atividades sendo supervisionada pelo profissional nutricionista. O objetivo deste estágio é auxiliar os técnicos de saúde nas atividades diárias envolvidas no apoio às ações do sistema de saúde loco-regional localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul, facilitando e permitindo maior assessoramento aos municípios da Regional.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estágio ocorreu durante o percurso da formação no curso de nutrição entre os anos de 2016 a 2017, neste período foi realizado o estágio extracurricular. Em algumas atividades como estagiária havia a liberdade de acesso ao mesmo ofício do profissional, já em outras apenas observava a atuação do profissional e auxiliava na execução. Momentos de experiência como estes desde o primeiro semestre da graduação, são bagagens importantes para aprendizagem correlacionadas a enriquecer o curriculum e fortalecer o conhecimento diminuindo ainda o espaço de tempo com o primeiro emprego. O mercado de trabalho está em crescimento, necessitando de profissionais que sejam capazes de transformar/mudar os modelos de atenção que foram construídos e ali permaneceram.

A construção da aprendizagem ocorre com os ensinamentos teóricos explicados e comentados na sala de aula, porém o método de aproximar o estudante com o problema é expor na realidade o que lhe foi exposta e desenvolver este problema. Uma das maneiras de colocar o educando próxima a realidade de hoje em dia é submetê-lo ao estágio, buscando correlacionar à atividade prática com o teórico, preparando este indivíduo com uma visão para a realidade do mercado de trabalho e das necessidades sociais. Pode-se observar que os estágios proporcionaram diversas experiências, trouxeram bases para discussão e análise quanto ao teórico quando discutidos em sala de aula e conclui-se que por em prática envolve conhecimento científico e empírico.

Segundo Garcia (2000) A aproximação ao cotidiano permite tornar a educação significativa. Através da vivência de situações, objetiva-se conjugar o processo indutivo de conhecimento, parco em generalizações, ao processo dedutivo, mediado por conceitos sistematizados em sistemas explicativos globais, organizados dentro de uma lógica socialmente construída e reconhecida como legítima.

Portanto a aproximação do mundo real com o estudante dá-se através dos estágios disponibilizados pela universidade como estágio curricular e estágio extracurricular. Onde segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso.

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

Segundo Santos (2008), por mais que o estágio não seja obrigatório para a certificação do aluno essa é uma oportunidade única, é a possibilidade de aplicar na prática a teoria da sala de aula, é sentir as “situações problemas” da vida profissional numa situação real. O estágio disponibilizado aperfeiçoam os conhecimentos, mas também auxiliam nas demandas trabalhistas. O estágio pode ser a chave que abrirá as portas para que o jovem ingresse no mundo do trabalho, cabendo aos profissionais de cada curso desenvolver conteúdos que venham ao encontro das necessidades do sistema produtivo segundo Santos (2008). O estágio disponibilizado pela graduação contém a função de levar o estudante à sua realização profissional, pois este auxilia na opção de qual área seguir após a graduação.

O mundo do trabalho exige experiência profissional para o primeiro emprego, uma das formas de experiência é realizar o estágio não obrigatório, onde oportuniza ao acadêmico a integração com o seu trabalho, no exercício da troca de experiências, participação de trabalho em equipe, convívio sócio profissional, desenvolvimentos de habilidades e atitudes, na constituição de novos conhecimentos, responsabilidade e capacidade de tomar decisões profissionais. Porém, há estudantes que são receosos de enfrentar novas realidades o que dificulta a realização deste estágio. Dentre alguns enfrentamentos vivenciados durante os estágios, ciente das dificuldades desafiadoras como o tempo indisponível para outras obrigações ofertadas aos acadêmicos; tempo diminuído aos estudos; escolha de algumas disciplinas, pois coincidiam os horários do estágio; porém disposta a enfrentar estes obstáculos para enriquecer o curriculum, pois visto que o tempo de apreender era este e estava sendo disponibilizado pela graduação. Sendo estagio extracurricular, havia pouco tempo para tarefas extraclasse, porém disposta com ajuda de colegas e professores enfrentando barreiras e conquistando conhecimentos.

A construção do conhecimento não acontece de forma mágica ou espontânea. A relação entre a teoria e prática é fundamental para que os conhecimentos técnicos adquirido, necessários a evolução pessoal e profissional, proporcionem maiores chances do mercado de trabalho. Faz-se necessário tempo para germinar esse conhecimento teórico adquirido na escola e principalmente satisfação em ver na prática resultados do que se aprendeu (SANTOS, 2008.).

Enquanto estudante devemos nos atentar quanto a prática no local de estágio, sendo o aluno como aprendiz e não como pré-profissional que vai atender demandas reprimidas de atendimentos e tomadas de decisão importantes ao funcionamento do estabelecimento. Dentre a realidade vivenciada durante o estágio, de atividades desenvolvidas como acadêmica vejo a importância do papel da promoção à saúde como estratégia de prevenir para diminuir algumas patologias bem como a utilização de medicamentos, a baixa eficácia dos serviços de saúde relacionados ao tratamento e altos custos no setor da saúde em reconsultas, re-internações. Os profissionais de saúde realizam várias ações dispostas à população, sendo as principais o curativo e o tratamento, porém ainda é necessário maiores atuações na prevenção, entretanto nos deparamos com equipe de profissionais mínima em atuação dificultando este importante trabalho.

A alimentação para promoção e proteção da saúde, para a ocorrência de grande parte das doenças, a inserção qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção básica, integrada às demais ações já garantidas pelo SUS, poderá ter um importante impacto na melhora das condições de saúde de pessoas, famílias e comunidades. Desse modo a ação do nutricionista na

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

atenção à saúde deve-se pautar pelo compromisso e pelo conhecimento técnico da realidade e das estratégias e ferramentas de ação em saúde coletiva (NOVAES, 2014).

Enquanto estagiário contribuimos com atividades de promoção/ prevenção, onde consistem em políticas, planos e programas de saúde pública com ações voltadas em evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças. Dentre as atividades que foram desenvolvidas junto com a equipe o que destaca-se é o comprometimento para a eficácia das políticas para com os municípios, sendo disponibilizados capacitações e suporte técnico ao atuantes na saúde.

Portanto, em relação às práticas de cuidado, o desafio se concentra na mudança do modelo de atenção e no desenvolvimento de novas capacidades para trabalhar em sistemas integrados e orientados às necessidades de saúde (Lima, 2015). O trabalho quando realizado em equipe amplia as ações de promoção à saúde, onde cada setor complementa a sua parte tratando o indivíduo como um todo e não o tratando em partes/fragmentado, como visto em campo de estágio. Segundo Ferreira (2007 apud ARPINI, 2014) a saúde seria o resultado de um amplo espectro associado com a qualidade de vida, compreendendo um conjunto de valores: justiça social, educação, renda, habilitação, alimentação, nutrição, trabalho etc. Entretanto, a interdisciplinaridade é um desafio que se impõem aos profissionais de saúde, reconhecendo os limites de cada área, buscando novas possibilidades de trabalho, onde em contato com as atividades desenvolvidas no campo de estágio observa-se a articulação entre a equipe na busca constante de apropriar-se de conhecimentos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos estágios ofertados e disponibilizados, observa-se a importância destes na formação qualificada do estudante para a reflexão sobre a realidade a partir da experiência concreta, de sua imersão. A experiência do estágio permitiu a construção de uma vivência acadêmica atuante, favorecendo o desenvolvimento e fortalecimento de uma formação ativa, possibilitando aprendizados, habilidades gerais e específicas que serão imprescindíveis no cotidiano do futuro trabalho, entre eles conhecerem diversos campos de atuação do profissional para saber agir, julgar e decidir; visualizar a importância de se trabalhar de maneira articulada, pois a união de diferentes profissionais fortalece as ações e contribuir eficazmente no seu desenvolvimento e aplicação; diante das dificuldades é preciso ter estratégias como: recursos de pessoas, financeiros e materiais como alternativa para auxiliar na organização; saber comprometer-se com a equipe é fundamental e assumir responsabilidades bem como as consequências de suas ações para que os objetivos sejam alcançados, entre outros.

Sendo assim, nota-se que os acadêmicos que não tiveram a oportunidade de realizar o estágio extraclasse enfrentam dificuldades em compreender a prática do profissional nutricionista no ambiente acadêmico, pois são vistos de forma superficial. Dentre os receios dos estudantes quanto às atividades realizadas está o de cometer algum erro, prejudicar o cliente e não serem reconhecidos por parte dos colegas e professores. Entre tanto a experiência e o conhecimento adquiridos a partir do estágio servem de exemplo às futuras situações de intervenção que possam ocorrer, portanto vale ressaltar da importância do estágio na formação acadêmica ativa.

**Evento:** XVIII Jornada de Extensão

**Palavras-chave:** estágio curricular; estágio extracurricular; importância na Formação Profissional. **Keywords:** curricular internship; extracurricular internship; Importance in Vocational Training.

## REFERÊNCIAS

ABRE, **Agência Brasileira de Estágios. Estágio.** Disponível em:. Acessado em: Jun. 2017.

ABRE. Agência Brasileira de Estágio. **Cartilha Esclarecedora Sobre a Lei de Estágio- n° 11 788/2008.** Disponível em < [http://portalabre.com.br/pdf/Cartilha\\_novaLei.pdf](http://portalabre.com.br/pdf/Cartilha_novaLei.pdf)>. Acessado em 4 dez 2016.

ARPINI, Luana. ARPINI, André. **Integração dos campos de saúde coletiva e alimentação e nutrição num contexto de promoção da saúde relacionando às doenças crônicas não transmissíveis.** Demetra: Alimentação, Nutrição e Saúde. V.9. p. 451-465. 2014.

BANDUK, M.L.S.; RUIZ-MORENO,L.; BATISTA, N.A. **A construção da identidade profissional na graduação do nutricionista.** Interface- Comunic., Saúde, Edu., v.13, n.28, p.111-120./mar.2009.

GARCIA, Alice. Saber, Agir e Educar: **O ensino- aprendizagem em serviços de saúde.** Revista De Educação PUC-Campina, n.0, p 72-82, Dez 2000.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Brasília, 14 de jun. 2017.

NOVAES, Lisboa Claudia. Et. Al. **Ações e Serviços de Nutrição no Âmbito da Estratégia Saúde da Família: A experiência do Município de Diadema.** IN: CARDOSO, Marly A. Nutrição em saúde coletiva. São Paulo: Atheneu, 2014. p 321-332.

RUDNICKI, Tânia. CARLOTTO, S., Mary. **Formação de estudante da área da saúde: reflexões sobre a prática de estágio.** Rev. SBPH v.10 n.1 Rio de Janeiro jun. 2007.

SANTOS, Rozeli; SCHMIDT, Adair. **A importância do Estágio para a Formação Profissional e o Acesso ao mercado de Trabalho.** Cascavel-PR. Publicado em jun. 2008.